

Nejur Teçá

Março, 2023

Edição 01

Bem-vindo ao boletim "Nejur Teçá", um informativo trimestral do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa do Tribunal de Justiça do Maranhão (NEJUR). Ressalta-se que o uso da palavra Tupi-Guarani "teçá" como nome para este boletim informativo, com o significado de "olhos atentos", é uma escolha significativa e simbólica, buscando criar uma conexão com a ancestralidade e, ao mesmo tempo, refletir a proposta da Justiça Restaurativa de observar atentamente, com cuidado e sensibilidade, as ações e iniciativas desenvolvidas pelo NEJUR, pelos Centros de Justiça Restaurativa, Comarcas e instituições parceiras.

SOBRE O NEJUR



Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa, criado por meio da Resolução nº 55/2020-TJMA, visando cumprir a Política Nacional de Justiça Restaurativa, como previsto na Resolução 225/2016 - CNJ.

Sendo o órgão responsável pela difusão, implementação, execução e acompanhamento da Justiça Restaurativa nas comarcas do Estado. Busca fortalecer as articulações intersetoriais e interinstitucionais, incentivando e promovendo capacitações e treinamento permanente a magistrados, servidores e parceiros, bem como demais disposições do artigo 5º da Resolução CNJ nº 225/2016.

COMPOSIÇÃO



APRESENTANDO AO LEITOR

Observando as normatizações destacam-se a Resolução 2002/2012 que contém recomendações da Organização das Nações Unidas (ONU), tratando especificamente da justiça restaurativa e seu papel no sistema de justiça criminal e que buscava incentivar a incorporação do tema às legislações dos Estados-membros. No Brasil, impulsionou a Resolução 225 de 31 de maio de 2016, que estabelece diretrizes para a aplicação da Justiça Restaurativa no âmbito do Judiciário brasileiro.



RECORTE DA TRAJETÓRIA DA JUSTIÇA RESTAURATIVA NO MARANHÃO



Em uma visão geral o percurso da justiça restaurativa no estado, começa com uma articulação da Fundação Terre des Hommes (Tdh) em parceria com outras organizações, como o Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua (MNMMR) e a Pastoral da Criança, resultou na criação do projeto "Rede Amiga da Criança" em São Luís, no ano 2000. Esse projeto visava auxiliar crianças e adolescentes em situação de rua, abordando questões como drogadição, violência sexual e exploração econômica.

A partir das observações e experiências da Fundação Terre des Hommes (Tdh) em relação a situações conflituosas envolvendo adolescentes no Maranhão, foram realizados novos levantamentos. Com base nesses dados e considerando a experiência prévia da Tdh com a justiça restaurativa em outros países da América Latina, foi criada a "Rede Maranhense de Justiça Juvenil" (REMAJU). Sendo composta por várias instituições, a rede inclui o Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão (TJMA), Ministério Público, Defensoria Pública do Maranhão, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Luís (CMDCA), Prefeitura de São José de Ribamar e Fundação da Criança e do Adolescente (FUNAC).



A partir da sensibilização feita pela Tdh e demais instituições, São Luís sediou o "I Seminário Brasileiro de Justiça Juvenil Restaurativa" em julho de 2010, com o apoio do Ministério da Justiça, por meio da Secretaria de Reforma do Judiciário.

Foi fomentado o uso de práticas restaurativas no Sistema de Atendimento Socioeducativo em Meio Aberto nas cidades de São Luís, Açailândia, Imperatriz e São José de Ribamar. Foi firmado termo de cooperação técnica junto a Fundação da Criança e do Adolescente (FUNAC) visando a formação de multiplicadores na temática restaurativa. Assim, desde 2015, em cumprimento a determinação prevista no SINASE (art. 35, inc. III), a FUNAC incorporou os conhecimentos e práticas da justiça restaurativa no sistema socioeducativo fechado nas unidades maranhenses.

De toda essa movimentação foram sendo criados espaços para aplicação de práticas restaurativas, os primeiros receberam nomes de núcleos, mas tarde foram instalados os Centros de Justiça Restaurativa.

APRESENTANDO AO LEITOR

Os Núcleos e Centros de Justiça Restaurativa desempenham um papel fundamental na promoção da Justiça Restaurativa no nosso estado. Eles têm como objetivo oferecer um espaço para a implementação de práticas restaurativas, com o intuito de transformar a forma como os conflitos são abordados e resolvidos. Vamos conhecer um pouco desses espaços com base em informações dos seus coordenadores encaminhados ao NEJUR .

Núcleo de Práticas Restaurativas (NPR) Município de São José de Ribamar

1 FASE INICIAL DO PROJETO – ORIGEM E CRIAÇÃO

- Em 2008 começaram as atividades de disseminação, formação de agentes, criação e fortalecimentos da rede;
- Em 2009 com apoio financeiro do Ministério da Justiça, por meio da Secretaria de Reforma do Judiciário e prefeitura municipal, a fundação TDH mantinha a estrutura e formação dos servidores que iriam desenvolver as atividades no núcleo, no mesmo ano efetuou-se a implementação do projeto piloto "Restauração";
- Em 2010 foi inaugurado o Núcleo de Justiça Juvenil Restaurativa (NJJR), que funcionava em prédio alugado. Após 3 anos o município assumiu por completo o programa e ainda que as práticas do núcleo atendessem casos enviados pelo judiciário, as atividades do mesmo eram independentes, ou seja, também atendia outras demandas que alcançavam comunidades, associações, famílias, escolas, assistência social etc. A equipe era composta por 01 advogada, 01 assistente social, 01 funcionário administrativo e 01 coordenadora.



2 FASE ATUAL DO NÚCLEO



Está vinculado a Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Renda – SEMAS. Em 2021 devido uma reordenação o Núcleo de Justiça Juvenil Restaurativo passa a ser Núcleo de Práticas Restaurativas, com o objetivo de continuar ampliando o atendimento, indo além dos casos de adolescentes em conflito com a lei. Hoje a maioria dos atendimentos decorrem dos encaminhamentos dos equipamentos Socioassistenciais como o CREAS e CRAS, das demandas junto as escolas, sensibilização de espaços institucionais e encaminhamentos junto a outros órgãos.

- Em 2022, ocorreu uma mudança de endereço, saindo do bairro Vila Sarney Filho, passando a ocupar o mesmo prédio do CRAS, localizado no centro da cidade Funciona em ambiente com 02 salas, dentre elas um espaço para realização das práticas restaurativas;
- Dispõem de equipamentos como: computador, impressora, telefone;
- A equipe é composta: 01 - Coordenadora, 02 facilitadoras e 01 administrativo, todas com dedicação exclusiva para desempenhar quaisquer atividades, serviços, ofertados pelo Núcleo de Práticas Restaurativas, sendo todas servidoras da prefeitura de São José de Ribamar – MA.



3 ATIVIDADES

Entre janeiro de 2021 e fevereiro de 2023, foram atendidos mais 30 casos conflitivos (vizinhos, idosos, medida socioeducativa etc.) e 13 não conflitos. Nos dois primeiros meses do ano em curso, foram atendidas cerca de 52 pessoas.

4 METODOLOGIA E DESAFIOS

Metodologias usadas: Círculos de construção de paz, (Conflitivos-Pré-círculo, Círculo e Pós-círculo) e não conflitivos; Reuniões restaurativas; Círculos Restaurativos baseado na CNV e Perguntas restaurativas. Entre os desafios: Programa/software para cadastro de informação/sistematização e propagação da Justiça Restaurativa.



5 LOCALIZAÇÃO E CONTATO



Rua João Alves Carneiro, n.º 1164, Moropóia, Centro, São José de Ribamar/MA
(ao lado do CRAS/sede)

Fone: (98)991537826 - E-mail: njjr.sjrma@gmail.com

APRESENTANDO AO LEITOR

Núcleo de Justiça Restaurativa do Centro Integrado de Justiça Juvenil (CIJJUV), em São Luís

1 FASE INICIAL DO PROJETO - ORIGEM E CRIAÇÃO

- O Núcleo de Justiça Restaurativa foi oficialmente criado em abril de 2017, tendo suas atividades no Centro Integrado de Justiça Juvenil (CIJJUV) que é composto por diversos órgãos: Núcleo de Atendimento Inicial (NAI) da FUNAC; a Delegacia do Adolescente Infrator (DAI); as Promotorias Especializadas da Infância e Juventude; o Núcleo da Justiça Restaurativa e a 2ª Vara da Infância e Juventude de São Luís; e o Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente da Defensoria Pública do Estado.
- O Núcleo desenvolve práticas restaurativas com adolescentes que cometeram atos infracionais, a pessoa ofendida e comunidade de apoio e familiares, além das pessoas que foram ou se sentiram prejudicadas na situação.



2 FASE ATUAL DO NÚCLEO

Está funcionando no Centro Integrado de Justiça Juvenil (CIJJUV), atendendo demandas judiciais da 2ª Vara da Infância e Juventude de São Luís ou pré-processuais enviados diretamente pelos demais órgãos que compõem o CIJJUV.



Realizado por Lucimar de Arruda Cunha, no Hospital da Mulher, Círculos de diálogo sobre autocuidado, com foco a prevenção do câncer de colo de útero

- Funciona em ambiente com 03 salas, sendo uma sala administrativa e dois espaços para realização das práticas restaurativas;
- Dispõem de equipamentos como: computador e impressora;
- A equipe é composta: 01 - Coordenadora (também facilitadora) e mais 07 facilitadoras, das quais 04 atuam regularmente junto ao Núcleo. As facilitadoras em sua maioria são dos órgãos que compõem o Centro Integrado, sendo 02 com dedicação exclusiva no Núcleo. Ângela - Coordenadora e facilitadora- cedida pela FUNAC, assim como as facilitadoras Lêda, Irene e Rosilda, tem ainda as facilitadoras Ana Margarida, cedida pelo Ministério Público; Carla, articuladora do GT da REMAJU; Ádila, cedida pela 2ª Vara da Infância e Juventude e Lucimar, voluntária, Assistente Social do Hospital da Mulher.

3 ATIVIDADES

De dezembro de 2022 a março de 2023, foram atendidas 100 pessoas (entre círculos de resolução de conflito realizado e não realizados, círculos de diálogos e de apoio), com 09 acordos realizados e cumpridos.



4 METODOLOGIA E DESAFIOS

Metodologias usadas: Círculos de construção de paz, (Conflitivos-Pré-círculo, Círculo e Pós-círculo) e não conflitivos; Reuniões restaurativas; Círculos Restaurativos e sequência de práticas restaurativas do Instituto Latino Americano de Práticas Restaurativas - IIPR. Entre os desafios: Programa/software para cadastro de informação/sistematização e propagação da Justiça Restaurativa.

5 LOCALIZAÇÃO E CONTATO



Centro Integrado de Justiça Juvenil, Avenida das Cajazeiras, nº 190, Centro, São Luís/MA
Fone: (98)3232-0497 / 5319 E-mail: njr.cijjuv@gmail.com

APRESENTANDO AO LEITOR

Centros de Justiça Restaurativa de Bacabal

1 FASE INICIAL DO PROJETO – ORIGEM E CRIAÇÃO

A Resolução nº 225/2016-CNJ, art. 5º, IV, do Conselho Nacional de Justiça que determina que ao Núcleo de Justiça Restaurativa dos tribunais caberá a promoção, criação e instalação de espaços de serviço para atendimento restaurativo nos termos do artigo 6º da mesma Resolução. Neste sentido, o Centro de Justiça Restaurativa (CJR) de Bacabal foi inaugurado em 15 de agosto de 2022, resultado da parceria com a Universidade Pitágoras, entre outros estiveram presentes a presidente da Coordenadoria da Infância e Juventude do TJMA, desembargadora Sônia Amaral e o juiz Jorge Leite .



2 FASE ATUAL DO CENTRO

- O Centro funciona no prédio da faculdade Pitágoras, em uma sala, equipada com computador, mesas, cadeiras, armário;
- Para questões administrativas, conta com uma servidora do TJMA;
- Existem facilitadores em formação, por meio da Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão (ESMAM) em parceria com NEJUR.



3 ATIVIDADES

Até março de 2023, foram atendidas 100 pessoas, através dos círculos realizados pelos facilitadores em formação. Alcançando espaços como o Projeto Bom Samaritano e a Unidade de Ensino Fundamental Nohêmia Almeida.



4 METODOLOGIA E DESAFIOS

Metodologia usada: Círculos de construção de paz.

Entre os desafios: a finalização da formação de facilitadores; o funcionamento do centro por meio de voluntariado de facilitadores, a falta de Programa/software para cadastro de informação/sistematização e propagação da Justiça Restaurativa.

5 LOCALIZAÇÃO E CONTATO



R. Doze de Outubro, 377 - Centro, Bacabal - MA, 65700-000/MA
E-mail: cjr_bac@tjma.jus.br

APRESENTANDO AO LEITOR

Centros de Justiça Restaurativa de Vitorino Freire

1 FASE INICIAL DO PROJETO - ORIGEM E CRIAÇÃO

A presidente da Coordenadoria da Infância e Juventude do TJMA, desembargadora Sônia Amaral, esteve na Comarca de Vitorino Freire em 16 de agosto de 2022, onde junto a juíza Josane Farias Braga e demais autoridades, realizaram a inauguração do CJR, instalado no Fórum da Comarca.



2 FASE ATUAL DO CENTRO



Como já mencionado o CJR funciona no prédio do fórum, tendo uma sala apropriada para a realização das práticas restaurativas. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8:00hs às 18:00hs. No tocante a realização das práticas, estas se dão conforme a disponibilidade de horário das facilitadoras. O CJR também tem auxiliado no treinamento de facilitadores em formação, sendo estes integrantes da rede multidisciplinar de proteção.

3 ATIVIDADES

O Núcleo está funcionando de acordo com a demanda de processos enviados, nos casos conflitivos, tendo sido realizado 5 círculos. As práticas também estão sendo realizadas em Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC), Serviço da Rede Socioassistencial (CREAS, CRAS, etc.), Infância e Juventude - Prevenção e Conflitos Escolares (educação infantil, fundamental, médio, universidades/Instituições de Ensino Superior), atendendo aproximadamente 450 pessoas.

4 METODOLOGIA E DESAFIOS

Metodologias usadas: Círculos de construção de paz, (Conflitivos-Pré-círculo, Círculo e Pós-círculo) e não conflitivos; Processo Circular baseado na CNV (círculos restaurativos).

Entre os desafios: Programa/software para cadastro de informação/sistematização e propagação da Justiça Restaurativa e a disponibilidade de tempo dos facilitadores voluntários.



5 LOCALIZAÇÃO E CONTATO



Fórum Juiz João Batista Lopes da Silva na Rua José Cipriano s/n, Vitorino Freire - 65320.000

Fone: Celular (98) 7014 5008 - E-mail nucleojrvitorinofreire@gmail.com



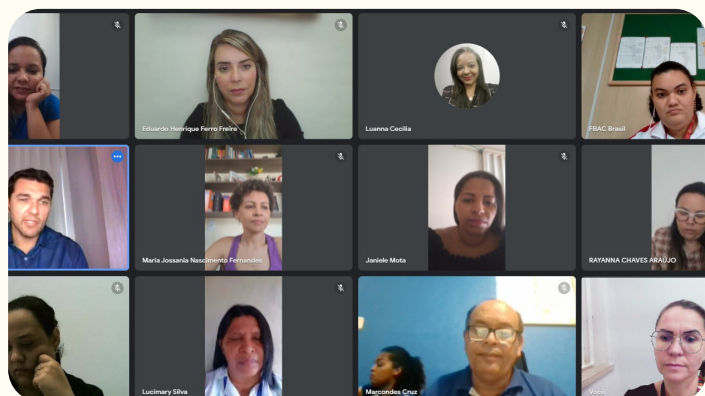
NEJUR EM AÇÃO



WORKSHOP - INSTITUTO TERRE DES HOMMES 18.01.2023

O Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJUR)- TJMA, promoveu um Workshop com os alunos do curso de facilitadores (turma 2022) fruto de parceria entre o NEJUR, a Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão (ESMAM) e Instituto Terre des Hommes. Renato Pedrosa, conversou com os cursistas, sanando dúvidas acerca da parte prática e motivando a conclusão para certificação de facilitador.

REUNIÃO - REPRESENTANTES DA APACS 08.02.2023



Reunião com representantes da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC), das comarcas de Bacabal, Imperatriz, São Luís e Timon, assim como coordenação da Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados (FBAC) no Maranhão. Foram convidados Adriana Luppis, gerente da APAC de Caratinga/MG e o juiz da Comarca de Goianés/GO, Decildo Ferreira Lopes, autor do livro "Justiça Restaurativa na execução Penal. Foi um momento de partilha de experiência do uso de práticas restaurativas em ambientes prisionais, em que se apresentou um formulário para levantamento de dados nas APACs e planejamento para desenvolvimento de projetos-pilotos de círculos de construção de paz nas unidades supramencionadas.

REUNIÃO - APAC DE SÃO LUÍS 15.02.2023

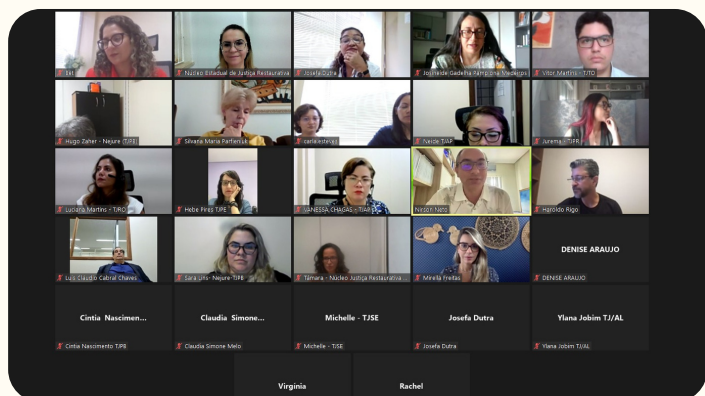


O Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa do Tribunal de Justiça do Maranhão (NEJUR TJMA) realizou visita institucional à Associação de Proteção e Assistência aos Presos (APAC) de São Luís. O objetivo do encontro foi conhecer 'in loco' as atividades desenvolvidas pela instituição e propor ações conjuntas.



NEJUR EM AÇÃO

REUNIÃO - COMITÊ GESTOR NORTE E NORDESTE



Desde julho de 2022, representantes dos Tribunais de Justiça das regiões Norte e Nordeste realizam reuniões mensais. O objetivo é manter a conexão dos tribunais dessas regiões, acompanhando o processo de implementação da Justiça Restaurativa e organizar agenda comum, possibilitando manter a interação para a troca de experiências e o fortalecimento do movimento restaurativo.

O Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJUR)- TJMA, tem participado de todas as reuniões, representado pela juíza coordenadora, Mirella Cezar Freitas e da servidora e facilitadora, Antonilda Costa Oliveira. Essa participação demonstra o engajamento do TJMA na promoção da Justiça Restaurativa e seu compromisso em contribuir para o fortalecimento dessa política pública no judiciário maranhense.

NEJUR PARTICIPA DA 1ª SEMANA DA MULHER ORGANIZADA PELA (UNDB) - 06.03.2023

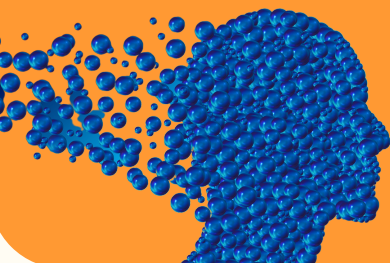


O Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa do Tribunal de Justiça do Maranhão (NEJUR/TJMA) participou da 1ª Semana da Mulher organizada pela Unidade Dom Bosco de Ensino Superior (UNDB). Eventos como esse possibilita abordar também a perspectiva da Justiça Restaurativa no contexto de temáticas, como a violência doméstica, onde a abordagem restaurativa pode fornecer um espaço seguro e empoderador para que as vítimas possam expressar suas necessidades. Participaram a presidente da Coordenadoria da Infância e Juventude, desembargadora Sonia Amaral e a juíza Mirella Cezar Freitas, titular da 2ª Vara de Itapecuru-Mirim e coordenadora do NEJUR.

REUNIÃO PARA ORGANIZAÇÃO DO I ENCONTRO NORTE E NORDESTE DE JUSTIÇA RESTAURATIVA



O Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, por meio do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJUR), e apoio da Escola Superior da Magistratura do Maranhão (ESMAM), realizou uma série de reuniões para planejamento do o I Encontro Norte e Nordeste de Justiça Restaurativa, sediado pelo TJMA, nos dias 19 e 20 de abril de 2023.



PENSAR & FAZER RESTAURATIVO

PROJETO DIÁLOGOS RESTAURATIVOS NA EXECUÇÃO PENAL

Por meio do Eixo da Justiça Restaurativa na Execução Penal, o NEJUR propôs a Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC), a inclusão de projeto-piloto para desenvolver práticas restaurativas em algumas de suas unidades. Os círculos de Construção de Paz devem ser realizados por facilitadores nas comarcas de Imperatriz, Timon e São Luís. O projeto propõe a realização de 12 (doze) círculos de construção de Paz na Unidade da APAC de São Luís, por meio da experiência compartilhada no livro “Justiça Restaurativa na Execução Penal: um manual para aplicação de círculos de construção de paz em unidades prisionais”, dos autores Decildo Ferreira Lopes e Maxuel Pereira Dias. O objetivo é promover espaço para dialogar sobre assuntos relacionados a realidade das pessoas privadas de liberdade, buscando desenvolver maior engajamento na construção de uma melhor convivência social, dentro e fora da unidade.



Fique por DENTRO



ETAPAS PARA CRIAÇÃO DE CENTROS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA (CJR)

O PODER JUDICIÁRIO COMO IMPULSIONADOR

1ª PARTE



ETAPAS PARA CRIAÇÃO DE CENTROS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA (CJR)

O PODER JUDICIÁRIO COMO IMPULSIONADOR

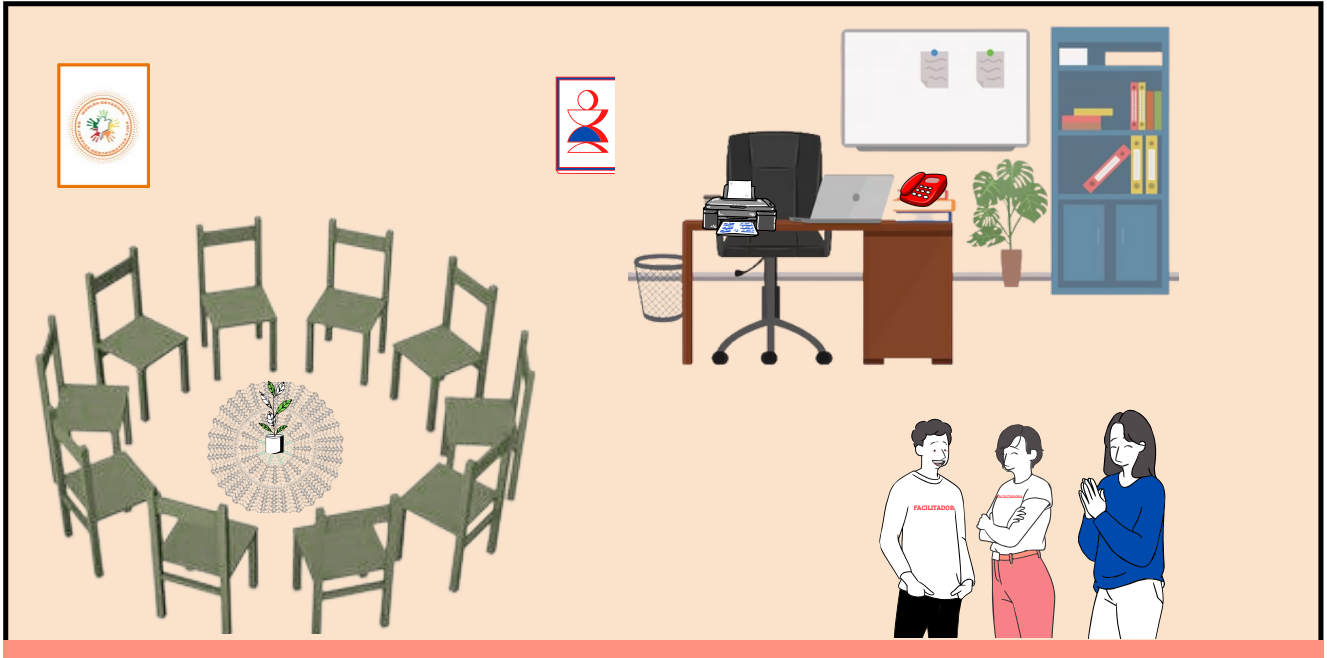
2ª PARTE





Estrutura de um Centro de Justiça Restaurativa - CJR/TJMA

A Resolução CNJ nº 225/2016, em seu artigo 6º, traz as diretrizes que devem ser observadas, quando da implantação de projetos ou espaços para atendimento de Justiça Restaurativa.



ESPAÇO FÍSICO

O(s) espaço(s) físico(s) em que as práticas de Justiça Restaurativa ocorrem podem funcionar juntos ao Fórum da comarca, bem como nas dependências de outras instituições (Escolas, CRAS, CREAS, dentre outras), em CEJUSC's, em Núcleos de Justiça Restaurativa e/ou em espaços comunitários próprios. Deve contar com, ao menos, uma sala administrativa, provida de recursos materiais a tanto, e uma sala para práticas restaurativas.

- Sala para realização das práticas restaurativas;
- Cadeiras móveis para organização do formato circular;
- Mesa com computador conectado a internet;
- Gaveteiro para guarda de documentos e outros materiais;
- Telefone - O primeiro contato com as partes geralmente ocorre por telefone.

GERENCIAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

- Uma pessoa para gerenciamento e administração para supervisão técnica e suporte, oriundos dos quadros do Tribunal, cedido por órgãos ou instituições públicas e privadas parceiras, ou ainda, voluntários da sociedade civil;
- Gerenciar junto aos facilitadores os casos que deverão ser atendidos pelo CJR;
- Deve promover articulações e manter diálogo constante com os coletivos locais de gestão da política pública de Justiça Restaurativa e com diversos setores em geral;
- Manter atualizado o banco de facilitadores, motivando formação de novos facilitadores;
- Construir fluxos internos e externos;
- Manter atualizado banco de dados dos casos atendidos.

ÓRGÃO GESTOR LOCAL

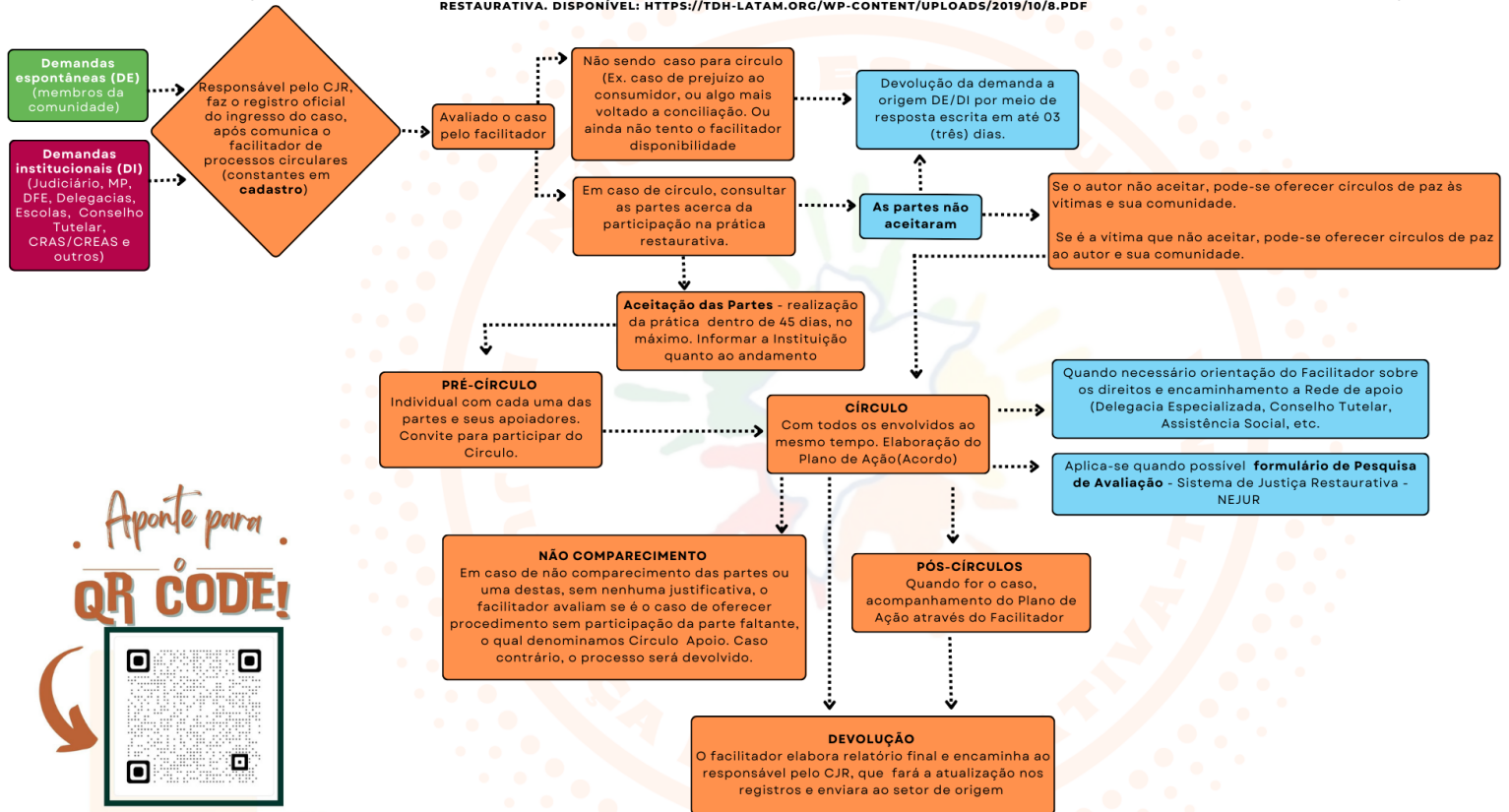
- A equipe deve ser formada magistrado, equipe técnica, representantes da rede (Secretarias Municipais, Conselhos Tutelares, Associações etc.)
Objetivando, dentre outros:
- Garantir suporte e supervisão aos projetos e ações;
- Promover a implementação de espaços qualificados e a garantir apoio necessário a fim de que não se desvirtuem do princípios restaurativos.

Fique por DENTRO

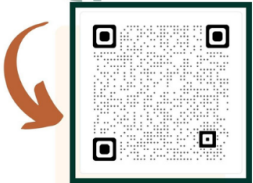


FLUXO DE ATENDIMENTO - PROCESSOS CIRCULARES EM CASOS CONFLITIVOS REALIZADOS NOS CENTROS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA (CJR - NEJUR/TJMA)

BASEADO: GUIA DE ORIENTAÇÃO SOBRE FLUXO DE ATENDIMENTO AOS ADOLESCENTES COM PRÁTICAS RESTAURATIVAS TERRE DES HOMMES LAUSANNE NO BRASIL PROGRAMA REGIONAL DE JUSTIÇA JUVENIL RESTAURATIVA. DISPONÍVEL: [HTTPS://TDH-LATAM.ORG/WP-CONTENT/UPLOADS/2019/10/8.PDF](https://TDH-LATAM.ORG/WP-CONTENT/UPLOADS/2019/10/8.PDF)



Aponte para QR CODE!



E tenha acesso ao drive com modelos de documentos ou link:
https://drive.google.com/drive/folders/peB8GW5FnAV1xY3u0FZ6NUftbdaKKGuX?usp=share_link



contatos

R. do Egito, 167 - Centro, São Luís - MA, 65010-190

(98) 3261-6286

(WhatsApp): (98) 98415-7526

nucleojr@tjma.jus.br

Desenvolvimento



Gestão de pessoas



Trabalho em equipe



Proatividade



PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO MARANHÃO

PRESIDENTE

Desembargador Paulo Sérgio Velten Pereira

COORDENADORIA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE - TJMA

PRESIDENTE DA COORDENADORIA

Desembargadora Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro

JUÍZA COORDENADORA DO NEJUR

Mirella Cezar Freitas

JUÍZAS AUXILIARES

Gláucia Helen Maia Almeida

Lúcia Helena Barros Heluy

Joseane de Jesus Corrêa Bezerra

EQUIPE TÉCNICA

Antonilda Costa Oliveira - Servidora e facilitadora

Lorena Galvão Gaioso - Servidora e facilitadora